

Press release

Análise Económica COSEC/ Euler Hermes:

Venda mundial de automóveis atingirá os 100 milhões de veículos em 2019

- China e Índia darão impulso ao valor global das vendas em 2017 e 2018, compensando o declínio registado nos EUA e Reino Unido.
- China, França, Alemanha, Reino Unido e EUA lideram nas vendas de veículos elétricos, com um forte crescimento e um stock mundial que deverá exceder os 3 milhões de veículos em 2017.
- Fabricantes de carros japoneses e fornecedores italianos têm a maior rentabilidade – com exceção dos americanos e dos italianos, a dívida dos fabricantes pesa agora menos do que na altura antes da crise.
- Alemanha, Japão e EUA lideram em I&D e tecnologia patenteada.
- China está à frente no que respeita a aquisições e fusões na área das novas tecnologias – cerca de 5,2 mil milhões de euros em acordos celebrados entre 2012 e 2017.

Lisboa, 26 setembro 2017 – China e Índia lideram a corrida numa indústria que enfrenta mudanças rápidas e que deverá atingir os 100 milhões de vendas em 2019. Esta é uma das conclusões do [estudo “The Auto World Championship”](#) da Euler Hermes (EH), acionista da COSEC, líder nacional em seguro de créditos, que analisa o mercado automóvel mundial.

A Euler Hermes prevê que a venda mundial de veículos atinja os 95,8 milhões de veículos em 2017 (+2,1% de crescimento anual) e 98,3 milhões em 2018 (+2,5%) antes de chegar aos 100 milhões, em 2019. A China estará na liderança, sendo o mercado que mais contribui para este crescimento, com a Índia em segundo lugar.

A Euler Hermes destaca ainda algumas conclusões relevantes sobre o setor:

- 1. Os riscos que o mercado automóvel enfrenta:** A China interrompeu a isenção fiscal automóvel no início de 2017; as condições financeiras estão a tornar-se mais tensas nos EUA; e a iminência do Brexit está a afetar o poder de compra no Reino Unido. Por outro lado, a recuperação económica na Europa e no resto do mundo não será suficiente para compensar a desaceleração que o setor enfrenta. A restrição das condições financeiras globais em 2018 levarão a um aumento do custo dos empréstimos das famílias e dos inventários dos fabricantes.
- 2. O mercado de usados está em crescimento:** O “boom” no mercado de segunda mão nos EUA e no Reino Unido, e a sua expansão no mercado chinês, contribuem para a desaceleração das vendas de veículos novos a uma escala global.
- 3. A necessidade de tornar os carros “cool” outra vez:** A procura por novos serviços de mobilidade e a maior adesão à condução autónoma estão a fazer com que os carros voltem a estar na moda.

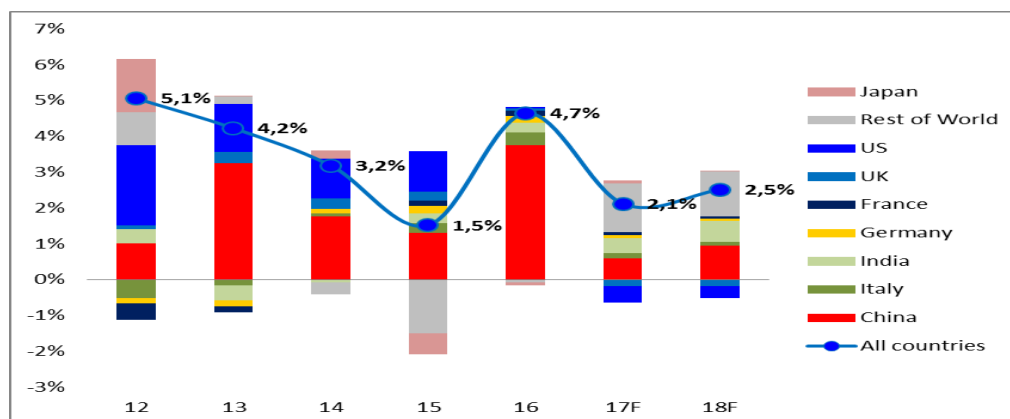
Mercado dos elétricos em desenvolvimento

O número de veículos elétricos poderá exceder os 3 milhões em 2017, ainda que seja atualmente uma pequena parte da frota total de automóveis à escala mundial. O mercado tem vindo a crescer de forma consistente, depois de ultrapassar o patamar os 2 milhões em 2016 e do milhão em 2015.

Na “corrida” aos elétricos, China, França, Alemanha, Reino Unido e EUA são os mercados que estão na liderança. Até ao fim de 2017, estima-se que China e EUA representem mais de dois terços das vendas globais de veículos elétricos. Os subsídios governamentais, a expansão da rede de estações de carregamento e a diminuição dos preços das baterias (devido ao progresso tecnológico) são os principais motores do crescimento neste mercado.

Figura 1 – Contribuição das vendas para o crescimento global

Fonte: Euler Hermes



Diferenças entre os países e alavancas para o futuro

Numa perspetiva geral do mercado automóvel, o estudo salienta algumas divergências existentes entre os vários países e os diferentes subsectores da indústria. Ainda assim, este é setor rentável, com uma margem EBIT média de 6% em 2016 – que compara com os 5,5% registados em 2015. À exceção dos americanos e italianos, os fabricantes comportam uma dívida menos pesada do que a registada nos anos pré-crise. A liquidez e as despesas de capital continuam estáveis.

“Este estudo identificou ainda três alavancas para a inovação do setor automóvel: o investimento em I&D, tecnologia patenteada e o crescimento externo. Os fabricantes tradicionais na Alemanha, Japão e EUA lideram as duas primeiras categorias, enquanto a China e a Índia apresentam um crescimento extremo. A China é a líder mundial nas aquisições e fusões na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, com negócios que chegam aos 5,2 mil milhões de euros só entre 2012 e 2017”, explica Maxime Lemerle, especialista na área de pesquisa do setor automóvel, e principal autora do relatório da Euler Hermes.

Mercado automóvel, uma corrida a oito

No panorama mundial do setor, há oito mercados em destaque, de acordo com o estudo:

- A **China**, com o maior mercado automóvel do mundo, deverá ter um crescimento de +2% em 2017 e +3,2% em 2018, ultrapassando os 30 milhões de veículos vendidos em 2019 e liderando no que toca à produção de veículos elétricos.
- Graças à recuperação económica, também a **França** apresentou um crescimento nas vendas, de +4,4% nos primeiros sete meses de 2017 (face ao mesmo período no ano anterior). Com o recente anúncio do governo relativo à proibição de todos os carros a gasolina e a diesel até 2040, estima-se que as vendas dos veículos elétricos continuem a crescer a dois dígitos.
- Na **Alemanha**, apesar do escândalo das emissões, os registos de novos veículos no primeiro semestre de 2017 cresceram +2,1% face ao ano anterior. Foi também em resposta a esta polémica que as vendas de veículos elétricos subiram +115,5% no primeiro semestre de 2017.
- A **Índia**, um dos mercados em maior crescimento, deverá aumentar as suas vendas em +10,7% em 2017 e +13,5% em 2018, em grande parte devido à harmonização fiscal do

Imposto sobre os Bens e Serviços, lançado em julho de 2017 e que reduziu os preços em alguns segmentos do setor.

- A **Itália** também continua a crescer em vendas, com uma previsão de +7% em 2017 e +5% em 2018. No que respeita aos veículos elétricos, a adoção está ainda numa fase inicial devido ao reduzido apoio do governo e uma infraestrutura de carregamento que se desenvolve lentamente.
- O **Japão** contraria a tendência após dois anos de contração, estimando-se agora um crescimento de +2% em 2017 e +0,2% em 2018, muito devido aos benefícios da extensão do imposto do “eco-carro”.
- No **Reino Unido** as vendas caem 5% em 2017, depois de cinco anos de crescimento sustentado, devido à incerteza e redução da confiança dos consumidores provocados pelo Brexit. Ainda assim, espera-se que as vendas de veículos elétricos continuem a crescer a dois dígitos.
- Nos **EUA**, as mudanças extremas levarão a uma contração nas vendas de -2,5% em 2017 e -1,8% em 2018, com um mercado de usados a crescer de forma galopante e a reduzir a procura por carros novos. O reduzido apoio governamental para a implementação de veículos elétricos e as diferenças entre as taxas de adoção entre os vários estados colocam a Califórnia na liderança, com incentivos fiscais significativos e uma rede de carregamento que se desenvolve rapidamente.

Sobre a COSEC

A COSEC é a seguradora líder em Portugal nos ramos do seguro de créditos e caução, oferecendo as melhores soluções para apoio à gestão e controlo de créditos, bem como garantias de seguro caução, sendo ainda responsável, por conta do Estado Português, pela cobertura e gestão dos riscos de crédito, caução e investimento para países de risco político. A COSEC é uma empresa de capitais privados divididos equitativamente pelo Banco BPI (www.bpi.pt), o quarto maior Banco Português, e pela Euler Hermes (www.eulerhermes.com), líder mundial em seguro de créditos.

Para saber mais informações consulte o site www.cosec.pt e acompanhe a COSEC no LinkedIn e Twitter: [@COSECseguroCred](https://twitter.com/COSECseguroCred)

Para mais informações:

LLORENTE & CUENCA | 21 923 97 00

Ana Gil | agil@llorenteycuenca.com

Mariana Roberto | mroberto@llorenteycuenca.com